

Mais um Testemunho

Em Franca o Edifício «José Russo»

ATRAS DAS DIVERSOES de muitos jovens se ocultam os m-
previsas dolorosos, conduzidos por
tragédias irreversíveis. Tudo se su-
bordina, já repetimos esta dura
certeza, a uma força alheia à nos-
sa vontade. As horas amargas, sob
o guante de sacrifícios inauditos,
vêm sobre nós como o encontro
de velhas dívidas a saldar. Essas
considerações nos acodem, quan-
do lamentavelmente do insólito
acontecimento, que tirou brusca-
mente a vida do jovem Fernando
César Martins Granero do seio ca-
rinho de sua família. Esse mo-
ço ao regressar de Ribeirão Pre-
to, ainda sob as emoções vividas
num festival artístico, a que fôra
assistir, encontrou com a hora
marcada para o seu desenlace. O
acontecimento se verificou às pri-
meiras horas dos panteiros, já
na madrugada do dia 2 de junho
último. Houve um inevitável cho-
que de veículos e esse jovem, que-
ridíssimo em nosso meio, na dire-
ção de seu carro, sofreu um im-
pacto desigual, que o levou a fa-
lecer instantaneamente. Ao soper-
sar esse acontecimento, que atin-
ge a família de nossos queridos
amigos, apressamo-nos a levar-lhes
nossa devalida solidariedade cristã,
notadamente aos pais do Nando:
Eurípedes e d. Nair M. Granero.
O quadro contrastante no velório
armado no Hospital Regional, nos
mostrava o estado emocional dos
colegas de estudos e Tiro de Guer-
ra, desse indito rapaz. A conster-
nação tomava conta da sensibili-
dade de todos e pudemos avaliar tam-
bém o estado de sofrimento de seus
pais: Jair, André, José, Antônio,

Francisco, Josefa Anica e Maria,
todos os dessa grei que nos relem-
bra o velho companheiro Antô-
nio Lopes e d. Izabel Martins, que
ainda sobrevive para consolar os
seus rebentos ante tão agudo tes-
temunho. Nessas ocasiões as per-
guntas repetem o refrão: "Por que,
ó Deus, acontece isto a uma
criatura jovem?". Quem somos
nós para sondar os sábios desig-
nios da Providência?

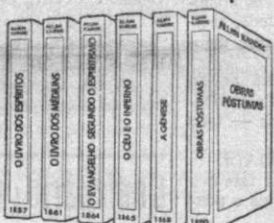
Lego ali chegamos uma moci-
nha da família veio de encontro
até nós e nos solicitou diri-
gissemos uma fala de reconforto
aqueles corações tão aflitos. Não
tívimos dúvida em cumprir esse
dever cristão e tivemos a colabo-
ração do companheiro Edson Sen-
ne. Tecemos, com dificuldade
emocional, algumas considerações
sobre o quadro diante de nós. E,
assim pedimos aos parentes do Fer-
nando César, munirem-se de calma
e resignação. Ao olhar a fisiono-
mia do moço, em seu esquite mor-
tuário lembramo-nos, também, que
estivemos em idêntica situação,

quando vimos nosso filho naquela
posição de quem dorme em tran-
quilidade. Bem poristo, ali não es-
távamos como um infeliz leviano a
forçar consolo aos que estavam
com o coração amargurado.

Ocorreu-nos esses pensamentos
na vibração da prece, lida pelo
Edson e tivemos, então, a nítida
impressão de que junto de nós es-
tavam presentes a abnegada Ma-
ria da Cruz e do experimentado
Antônio Granero, o avô daquele
menino, chamado assim numa ho-
ra que se ajustou à sua trajetória
terrena. Dessa maneira, concluí-
mos, o Espírito desse mocinho se
libertava dos laços que ainda o
prendiam ao corpo somático, para
recolher-se, levado por outros jo-
vens, ao "Lar da Recuperação dos
Acidentados". Somente essas en-
tidades poderiam oferecer ao Nan-
do o que dificilmente nós lhe po-
deríamos doar. Que receba ele es-
tas consolações do Alto e possa
distribuí-las aos corações de seus
pais e irmãos...

Agnelo Morato

Comece pelo começo



Conheça o Espiritismo,
através das obras básicas
da Codificação. Há mais de
100 anos, revelando com
bom senso.



"arranha céu" em 30 meses. A op-
ção do nome para esse edifício,
num ponto alto da "Terra das Três
Célicas", ficou a cargo do Di-
retor da FEAK, que cedeu à re-
ferida negociação. Desse modo,
optou-se para dar nome ao novo
condomínio francano e escolheu
o do abnegado companheiro José
Russo. Uma feliz lembrança, sem
dúvida, a representar uma perma-
nente homenagem àquele empreen-
dedor de muitas construções, e que
desenvolveu muitas atividades de
assistência social em nossa cidade.
Deu ele empenho de amor e dina-
mismo a inúmeras obras e constru-
ções para ampliar as tarefas e-pi-
ritistas de nosso meio. Assim, o
"Edifício José Russo" há de dar re-
ferência a esse patrono que, por
mais de quarenta anos, dirigiu o
Hospital da Fundação Espírita
"Allan Kardec", patrocinadora
também deste jornal. Enquanto
isto, as oficinas gráficas de prop-
riedade dessa instituidora passaram
a ter instalações próprias junto ao
Hospital "Allan Kardec". A so-
lenidade do lançamento do novo
edifício já se realizou estes dias e

a venda dos respectivos aparta-
mentos já alcançaram a mais de
60% de investidores, o que dá
comprovação das excelentes con-
dições oferecidas pela Empresa
Construtora "VENTURA SIMO-
NOVITCH".

O referido edifício situa-se em
área cercada de todos os recursos
imediatos para os seus condômi-
nos, como sejam: colégios, faculdades,
supermercados, farmácias e outras
comodidades indispensáveis à vida
do homem prático e integrado na
vida ativa atual.

A Direção

Filme «Vida depois da Morte»

É comum surgirem, de vez em
quando, investigações científicas
que levam a conclusões as quais
se casam admiravelmente com os
princípios doutrinários do espiri-
tismo.

Éis porque vêm à baila, fre-
quentemente, publicações de livros
ou mesmo filmes versando sobre
experiências da espécie. É o caso
do filme — "VIDA DEPOIS
DA MORTE", baseado nas in-
vestigações dos Drs. Raymond
Moody, George Ritchie, Elisabeth
Shoril e H. Banerjee. Referem-se
eles a pesquisas sérias e impres-
sionantes acerca de dramáticas expe-
riências de pessoas declaradas cli-
nicamente "mortas" e outras de na-
tureza enquadrada nos domínios da
parapsicologia. Trata-se de relatos
tão reais, tão esmagadoramente
positivos que poderiam contribuir
para que a humanidade mude a
Utilizaram-se aqueles pesquisadores
do testemunho de pacientes que

morreram clinicamente (ocorrência
paralela ou igual a catalepsia) e
vieram de volta, contrariando as
próprias expectativas dos investi-
gadores e, muitas vezes, para sur-
presas mesmo de médicos tidos co-
visão sobre a vida, a morte e a so-
brevivência eterna do espírito.
m radicalmente materialistas.

Todos esses pacientes experi-
mentaram o ato de "flutuar fora do
corpo" e alguns tiveram consciên-
cia de acontecimentos ocorridos no
local ou à distância. Muitos deles
se lembravam de haver tentado
conversação (depois de "flutuar
fora do corpo") com pessoas vivas
que não as ouviam. Foram diversos
que relataram haver reencon-
trado com personalidades já fa-
lecidas, muitas das quais parentes
ou amigos. Nos fatos investiga-
dos, estão caracterizados fenôme-
nos que coincidem impressionante-
mente com as informações conti-
das na doutrina espírita: existên-

cia de Deus, sobrevivência da per-
sonalidade após a morte, comuni-
cabilidade dos espíritos, reencar-
nação, transmissão de pensamento
também da parapsicologia. O
relato mais impressionante refere-se
ao dramático sofrimento experi-
mentado pelos suicidas.

Enfim, é um filme que, apesar
de já ter sido exibido no circuito
comercial, não deixe de ser
visto por todo espiritistas e espiri-
tualista.

Miguel Tavares de Gouveia

Luz serena

O luz, como é formosa, luz serenal
Pelas noites escuras, a sofrer
as angústias e as ansias, ver o Ser
rumando para Deus — bondade
plena.

O mal que se pensou nos envenena
e em nós mata a alegria de viver.
Se o coração remorsos pode ter
as tristezas distila, que dá pena.

Luz que torna os caminhos desta
vida
roteiros para o Bem, sendas de paz
aos que sofrem, ó luz
desconhecida!

Quem a trouxe a este mundo de
amarguras,
foi Jesus, doce e manso, que ainda
faz
feliz as almas sonhadoras, puras!

Clóvis Ramos

Direção com Jesus

Se possui às pérolas, da sabedoria transmite-as com
bondade aos que tem boa vontade em retê-las.

Se tem posses financeiras, não deixe de incentivar as
obras do bem através da caridade.

Se ama, seja educado demonstrando verdadeira fon-
te de fraternidade perante os camilheiros da vida.

Se é amigo mostre sua sincera amizade com atitu-
des que revelam profunda consideração aos que procuram
manter relações sadias com você.

Se pretende ser um bom instrumento do amor, ex-
tirpe de seu coração às fontes do egoísmo.

Se deseja curar, não esqueça de ser médico de
si próprio.

Se serve, procure expandir sua tarefa que o Senhor
lhe confiou além dos limites de sua área de ação para
que os companheiros distantes sejam também benefi-
ciados.

Se ocupa a tribuna Cristã, procure ser o exemplo
daquilo que ensina.

Se trabalha para o bem estar do próximo, pode es-
tar certo que terá o auxílio da Divina Providência.

Se recolhe os benefícios de Deus, não deixe sua so-
lidariedade ficar com os braços vazios.

Se sente a presença viva dos mensageiros que atuam
em seu favor, dando instruções para a boa resolução de
seus problemas de direção, em nome do Altíssimo, con-
fraternize com o seu semelhante.

Em suma: Você só pode evoluir, sob a direção de
Jesus.

Emmanuel

ESTUDE ESPERANTO

ESPERANTO EM FOCO

igie o l...
lombardes

...petróli
...naciona

...VANGELHO

«Volte! companheira querida!»

“Não suprima a esperança onde a esperança esteja crescendo, ainda quando a verdade te fustigue a vida íntima, porque a Providência Divina dispõe de poder para transformar todos os fatos humanos em novos recursos de trabalho e transformação” da obra “VIAJADOR”, de Emmanuel, pg. 13, edição IDE, com grifos nossos.

Sabemos que, todo indivíduo, desde o demente em que nasce, é profundamente influenciado pela FAMÍLIA. A FAMÍLIA contribui para a transformação ou formação da personalidade humana. Não tem apenas a função de procriar, enunciada na manifestação bíblica do “crescei e multiplicai-vos”. Cabe-lhe, também, além da função que garante a perpetuação da espécie humana através da porta da reencarnação, abrigar em seu seio Espíritos de várias procedências: sanguíneas ou não, segundo a Lei das Vidas Sucessivas e a Lei de Afinidades: companheiros, difíceis, filhos incompreensíveis (legítimos ou adotivos), parentes problemas e outras formas de expiação ou melhor — reajustes inevitáveis. Compete à FAMÍLIA — a função de educar, proporcionando a todos os Espíritos participantes da Família, os meios necessários à participação da vida em grupo, infundindo-lhes desde os primeiros momentos de vida em Família, os hábitos indispensáveis à convivência social. É sabido que a vida em sociedade requer um longo aprendizado que só pode ser ministrado através de uma ação ao mesmo tempo perseverante e carinhosa, de renúncia e de sacrifício, de paciência e resignação, de coragem e força indomita, de energia combativa e de doçura, da parte dos seus participantes, na Célula-Mater — a Família, o Lar.

Inquestionavelmente, a Família tem importantíssimo papel de destaque, principalmente na formação da criança.

O Espiritismo comprova-nos que, trazemos uma série de atitudes comportamentais, exprimindo os verdadeiros anseios do grupo familiar — um universo de emoções, com base nas “aglutinações familiares no campo do relacionamento emotivo”, gerados pelos fatores comportamentais de outras vidas anteriores.

Assim, à Família compete ensinar como assumir, com naturalidade, inúmeros comportamentos e atitudes sem os quais o indivíduo se torna desajustado.

A função econômica, pela qual a Família busca os meios de subsistência, de conforto, de bem-estar, de segurança, de saúde, como base material indispensável ao desempenho das demais funções; e, em condições normais, realizada pela divisão racional e fraterna do trabalho entre os diversos membros da mesma Família.

A função, que visa garantir um desenvolvimento emocional e psíquico equilibrado, através das virtudes indispensáveis, está afeto ao campo religioso, no seu aspecto moral e comportamental.

“Encerra a virtude, no seu mais elevado grau, o conjunto das qualidades essenciais que caracterizam o homem de bem. Ser bom, caritativo, laborioso, sóbrio e modesto são qualidades do homem virtuoso. Infelizmente, tais qualidades são com frequência, acompanhadas de pequenas fraquezas morais, que as empenam e lhes tiram o brilho.” da obra “O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO”, cap. XVII — Sede Perfeitos — A Virtude, de Allan Kardec — grifos nossos.

A Família é o lugar natural onde o AMOR, o mais profundo sentimento humano, se realiza e se expande; muito embora Emmanuel, na obra “Companheiro”, pág. 126, seja bem positivo, ao alertar-nos: “Não acredite que possa evoluir sem problemas ou que consiga aperfeiçoar-se sem sacrifícios” (grifos nossos). AMOR recíproco do homem e da mulher, de ambos pelos filhos, dos filhos aos pais e dos irmãos entre si. Quando a Família falha nessa função, há então, o perigo da desagregação de seus membros, com sérias consequências espirituais ou cármicas (débitos adquiridos).

Vejam os como Jaci Regis nos esclarece o assunto: “Quando nos desentendemos com alguém, cria-se um mal-estar. Então as relações que eram fáceis, boas amigas, se esfriam. Passados dias, concluímos que foi um desentendimento superficial, desnecessário, injustificado. Contudo, permanece uma barreira, um obstáculo. Olhamo-nos de longe. Desejamos uma aproximação, mas como fazê-lo?” (ai, a vaidade e o orgulho pesam muito).

“Não raro, o relacionamento torna-se distante e frio por longo tempo, porque cada um espera o primeiro passo do outro. Ninguém quer se HUMILHAR, “dar o braço a torcer”. Em outras ocasiões afirma-se que se “está cansado de ceder”. Todavia, como é alegre o momento em que, por nós mesmos ou pelo outro, decidimo-nos a deixar de lado essas tolices e dizemos “dá cá um abraço, desculpe-me, eu te AMO”. E rompemos o CÍRCULO DOS DESENCONTROS!” da obra “AMOR, CASAMENTO & FAMÍLIA”, pg. 85/86, edição DICESP — grifos nossos.

Mas... quando a Família falha, quando prevalece

a soberbia, a vaidade e o orgulho de ambas as partes, esquecidos como Espíritos comprometidos, uns com os outros, de quantos milhares ou milhões de vezes, os Espíritos Tutelares nossos, Jesus e Deus nos têm perdoado as nossas falhas, as nossas fraquezas, os nossos deslizes, dando-nos novas oportunidades sempre; então, acionamos os agentes dos desequilíbrios emocionais e traumáticos, atingindo em circuito fechado, seus membros e, certamente que repercutindo ainda em nossas diversas vidas futuras.

Hoje, moramos no espinheiro, em forma de LAR, carregando fardos de angústia, a fim de aprender a plantar carinho e fidelidade.

A frente de toda dificuldade e de toda prova, abençoa sempre e faz o melhor que possa”. da obra “IDEAL ESPÍRITA”, de Emmanuel, pg. 257, edição CEC (grifos nossos).

Sabemos perfeitamente, através de diversas mensagens espirituais, além dos próprios Ensinos de Jesus, que estamos vivendo as horas derradeiras e sombrias de fim de ciclo, em que as trevas dominam a Humanidade. E, nós — seres humanos, estamos passando pelas provas dolorosas criadas por nós mesmos. É a hora dos grandes acontecimentos dolorosos e das grandes revelações. E, o AMOR é a marca identificadora de nosso posicionamento; pois que, é o sentimento que mais aproxima os homens de Deus; e, o MAIS chegado ao Pai é aquele que MAIS AMA e tudo dá, sem esperar recompensas ou retribuições.

Se temos consciência de todas essas coisas, então, faz-se necessário que procedamos à uma auto-análise ou avaliação do nosso atual estado comportamental:

— Estamos agindo corretamente, perante as Leis de Deus, abandonando a Família: o lar, o companheiro, os filhos (legítimos ou adotivos)?

— Estamos agindo corretamente, perante as Leis de Deus, abandonando as tarefas nobres, os companheiros de tarefas espirituais que tanto precisamos de nós?

— Estamos agindo corretamente, perante as Leis de Deus, tumultuando e criando sérias perturbações psíquicas naqueles entes que partilham do LAR e nos AMAM tanto e muito esperam de nós?

— É lícito, desertarmos das tarefas do nosso LAR?

— E os entes que AMÁVAMOS e lá deixamos sós?

— E a dor, a angústia, o sofrimento e o desequilíbrio que causamos; como ficam?

— Somos covardes, somos fracos ou somos como-distas “fugindo” de tudo, tentando esquecer tudo, mergulhando no materialismo e preparando provações dolorosas para nós mesmos?

— Onde está a CARIDADE? Onde está aquele AMOR? Tudo é ilusão? Então... Jesus, seus Ensina-mentos, a Religião (religar a Deus) e tudo mais — tudo é quimera, é miragem, é falsidade?

Mesmo não havendo AMOR ou AFINIDADE (o que não acreditamos, pelo fator aproximação na fase que antecede à união de fato) e chegando os conjuges a pontos extremos; o que deverá prevalecer?

— será por ventura o AMOR que uniu marido e mulher durante anos, desde que se conheceram e se sentiram atraídos um para o outro?

— serão os COMPROMISSOS para com os filhos; mormente quando se trata de crianças deficientes (surdo-mundo, mongolóide, baixo QI, distúrbio cerebral)?

— ou será a necessidade imperativa dos resgates cármicos, para acertos de dívidas do passado, com reparações e reaproximação de Espíritos já ligados no ódio, que começa a se transformar em SENTIMENTO e, finalmente em AMOR?

Claro que deverão prevalecer todos estados de uniões, ajustamentos, resgates e provas, que irão modificar a somatória de aprendizados, no caminho para a REGENERAÇÃO.

“Se todos perdoassem, a ventura celeste começaria de casa, onde, todo companheiro de equipe doméstica perceberia que a experiência na reencarnação é diferente para cada um e, por isso

mesmo, teria suficiente disposição para agir em apoio dos associados da edificação em família, a fim de venham a encontrar o tipo de felicidade pessoal e correta a que se dirigem”, da obra “PASSOS DA VIDA”, de Emmanuel, pg. 68, edição IDE — grifos nossos.

Então, querida? Vamos retomar nossas posições num NOVO LAR?

Vamos dar um VOTO DE CONFIANÇA ao nosso companheiro de LAR, lembrando-nos de que ele também é um “espírito prator de experiências multisseculares”, lutando heroicamente contra todos seus defeitos e viciões, “a caminho de posições superiores”, mais facilmente alcançáveis com a sua ajuda, dedicação, renúncia, sacrifício, paciência, designação, doçura, carinho, coragem e energia combativa?

Vamos nos lembrar os momentos bons, felizes e proveitosos que passamos, outrora, juntos, recordando-nos da lição em que Jesus chama a atenção dos Discípulos para a “pola dentadura do animal em decomposição”, como necessidade de se reconhecer as boas qualidades do outro?

Vamos nos conscientizar de que “ninguém foge à LEI DA REENCARNAÇÃO”, e que temos ainda tanta coisa para retificarmos ainda nessa existência, juntos, servindo de apoio um do outro, alimentando-nos da pureza de AMOR e sentindo-nos encorajados para lutar e vencer na rota da vida?

Para finalizar, ouçamos o que nos diz Emmanuel e, não esperemos mais nada; corremos um ao encontro do outro para iniciarmos um novo planejamento, cheio de AMOR e BOA VONTADE em ACERTAR, após esse longo e tenebroso hiato de solidão, tristeza e saudades:

“E, sejam quais sejam os teus obstáculos na FAMÍLIA, é preciso reconhecer que toda construção moral do Reino de Deus, perante o mundo, começa nos alícerces invisíveis da luta em casa (LAR)”, da obra “IDEAL ESPÍRITA”, edição CEC, pg. 258 — grifos nossos.

Então, Companheira Querida, está disposta a dar uma nova oportunidade a seu amado, assim como Deus está ázeme nos dando?

E vocês, Amigos? Que se encontram nos mesmos processos de separações conjugais? Que tal se armassem de CORAGEM e procurassem a RECONCILIAÇÃO INCONDICIONAL, com JESUS nos corações?

Eis nosso convite a todos.

Volte! Estaremos esperando-a mulher! Porque o seu lugar é no LAR!

Volte! Companheiros! Porque o nosso lugar é ao lado de nossas mulheres, no LAR!

Aluísio Palhares

Centenário de notável previsão científica

1. CENTENÁRIO DE NOTÁVEL PREVISÃO CIENTÍFICA

Segundo consta da obra “A Margem do Espiritismo” de C. Imbassahy p. 214 (1ª edição FEB) Henri Sausse (o 1º biógrafo de Allan Kardec) comunicou que no grupo espírita “Amitté” (Amizade, provavelmente do Lyon, onde residia) em 1885, um espírito “que deu o nome de Bichat (famoso sábio francês), anunciou que, no ar que respiramos, há outros gases, além dos conhecidos, e, entre eles, o argônio. Oito anos depois, em 1894, o argônio era descoberto pelo grande Ramasay (químico inglês, descobridor dos gases nobres)”.

Tentamos através do eng. C. Brito Imbassahy localizar a fonte desta notável previsão, porém infelizmente ele nos informou que o arquivo de fichário de seu pai fora destruído. Resta agora uma pesquisa em “revue Spirite” de 1885, para detalhes desta nota.

2. FLAMARION E O IDIOMA INTERNACIONAL

Este ilustre astrônomo e escritor francês deixou-nos dezenas de obras de cunho científico e filosófico. Consideramos ser ele o pioneiro da ficção científica no meio espírita através de narrações espíritas como “Narração do Infinito”, “Stela”, “Urania”, “Sonhos Estelares”, e “O fim do mundo”.

É desta última obra lançada em 1893, e traduzida por Mário Quintão (da equipe de tradutores da FEB) que lemos na p. 188 (1ª edição da FEB).

“A humanidade tenderá para a unidade: uma só roça, um só idioma, um só governo, uma só religião (a filosofia astronômica); nada de sistemas religiosos oficializados e sim a paz das consciências esclarecidas.

A Astronomia tinha atingido o seu auge: “o conhecimento da natureza dos outros mundos”.

3. 21º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO EM 1985.

De 17 a 21 de julho BELO HORIZONTE será sede de mais um congresso esperantista, com amplo programa social, cultural e turístico. Adesões e informações: rua Carijós, 141, sala 807, Belo Horizonte. O ponto alto será o tema “O 1º Centenário do Esperanto, 1987”.

Cícero Pimentel

Comunicado

Certificamos que a Gráfica “A Nova Era”, mudou-se de seu antigo endereço, para a Rua José Marques Garcia N.º 875, junto ao Hospital Espírita “Allan Kardec”, sediado nesta cidade Franca (SP).

FUNDAÇÃO ESPÍRITA “ALLAN KARDEC”

CGC: 47.957.687/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL “A NOVA ERA”

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita “ALLAN KARDEC”

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto N.º 815

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 10.000.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários



Comentando o Evangelho

Antonieta Barini

Crianças, Jesus e nós

"Em verdade vos digo que aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, não entrará". Jesus - Mateus: 10,15

"Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos Céus". Jesus - Mateus XVIII, v. 3

- Vida nova! Vida ativa!
- Aprendizagem!
- Carinho!
- Educação!
- Beleza!
- Ternura!
- Fragilidade!

e ficaríamos a enumerar tantos elementos maravilhosos que esta fase da vida nos apresenta. E os pontos de dor? Quantos. Queremos aqui, no entanto, lembrar que a infância também serviu de tema às lições de sabedoria do Mestre Jesus.

Ele a tomou como símbolo da humildade, da brandura, do caminho para a evolução. E mais ainda, tomou-a como protótipo para aqueles que têm pretensões de adentrar o reino celeste.

Os discípulos de Jesus se questionavam quanto à lição de superioridade entre eles. Eles que conviviam com o Mestre e viam os seus exemplos de profunda humildade

A mãe de Tiago e João, também preocupada com um bom lugar para os filhos quando Jesus estabelecesse seu reino, pediu-LHE que guardasse um lugar à Sua direita e outro à Sua esquerda para eles.

Vaidade materna que sempre julga seus filhos superiores aos demais.

Jesus, com seu amor infinito, salienta as qualidades necessárias para os primeiros lugares no reino divino e toma como símbolo as qualidades que existem nas crianças.

A criança, por ser frágil, confia no amor dos pais ao proporcionar-lhe a vida e a proteção!

A criança, por ser pequena, compreende que o amor dos adultos a protegerá nas horas difíceis e nas horas alegres!

Todos somos frágeis, porém ainda não sabemos ser confiantes no Amor do Pai que sempre vela por nós!

Não sabemos ainda reconhecer nossa fragilidade! O orgulho não-lo impede!

Todos somos pequeninos moralmente, porém ainda não temos humildade suficiente para reconhecê-lo.

Para confiar no Amor de Deus e compreender como somos protegidos por ELE precisamos nos libertar da vaidade, da complexidade da posse de bens temporários a que nos apegamos.

Das crianças — como símbolos — até hoje só aprendemos a dar birras e chorar quando as coisas não são como desejariamos que fossem!

Caminheiros, para a valorização que Deus aguarda de cada um de nós:

- confiantes no Seu Amor,
- compreensivos e humildes quanto ao que nos acontece,
- dedicados e cheios de vitalidade na prática do bem,
- belos e meigos por dentro: nos pensamentos, nas emoções nas palavras e nas atitudes, lidade na prática do bem,

Ser criança, na simbolização do Mestre Jesus, é crescer espiritualmente!

Muita Paz!
França, 4 de junho de 1985

Bibliografia:

1. Allan Kardec: Evangelho Segundo o Espiritismo - F.E.B.
2. Emmauel: psic. de Francisco C. Xavier - Livro da Esperança - C.E.C.

Oração da mulher

Senhor Jesus,

Quando da Terra partem algumas vozes femininas clamando pela legalização do aborto;

Venho lembrar-te daquelas outras mulheres que assumiram a posição sublime e redentora da maternidade e viram seus filhos se tornarem homens bons e respeitáveis;

Mães que abraçaram-se no manto da renúncia, vertendo lágrimas silenciosas de sacrifício e abnegação para que a terra tivesse melhores homens no seio de sua sociedade;

Mães que alargaram os limites do teu lar até o barraco humilde e longínquo levando o leite, o pão, o agasalho e o apoio aos filhos sem má;

Mães que deixaram posições e dinheiro para abraçarem no cantinho sacrosanto do lar, filhos orgulhosos e rebeldes, revoltados e ingratos, entregando-os em voz alta sob prece às tuas abençoadas mãos.

Assim senhor peço-te: — Enquanto existir um coração feminino capaz de se anular para que o outro exista, livra-nos desta enfermidade de deontologia que é o aborto, ensinam-nos a abertear sem a vaidade, o egoísmo, o orgulho, para sermos tuas servas fiéis como a Maria Santíssima, a Rosa Mística da Galiléia "SENHOR, EIS AQUI A TUA SERVA. FAÇA DE MIM A TUA VONTADE".

Assim seja.
(Mensagem recebida em 19 de abril de 1980, pela médium Márcia de Almeida Cunha Soares, no Grupo Espírita Alberto Ribeiro de Almeida, em Americana, São Paulo).

Poliana

"Cantinho da criança" As aventuras de Luizinho

Luizinho era o caçula dos cinco irmãos de uma família fraterna. Todos já trabalhavam, menos Luizinho. Quando atingiu a idade de nove anos, também lhe fora atribuída uma tarefa... pois os pais queriam ensinar-lhe o valor do trabalho.

Quando Luizinho começou a trabalhar, passou a revelar uma certa insatisfação.

— Oh! Que vida, trabalhar debaixo deste sol. Se chovia... Como esta chuva atrapalha o meu serviço. Quando frio, resmungava... Por que este sol não aparece... Estou tirando de frio.

Luizinho precisava ver com seus próprios olhos o valor das coisas. Um dia sonhou que estava do tamanho de um polegar e dentro de um frasco. Chegou um garoto, encheu o frasco de água e sabão e começou a fazer bolhas de sabão. Numa dessas, lá foi Luizinho pelo ar, numa bolha. O vento batia... batia... e ele subia cada vez mais. O vento o levou para bem alto, e ele estava admirando o céu azul, quando passa por ele um gaivota branquinha que lhe diz:

— Olá Luizinho! Que está fazendo por aqui?

— Passeando — respondeu o menino — Mas você me conhece?

— Sim, falou a gaivota. Você é aquele menino resmungão. Resmungo do sol, da chuva, do vento, do frio... Passo sempre por aqui e do alto eu o ouço por causa das vibrações que circulam na atmosfera. Bem, até logo amigo. Preciso trabalhar para levar alimento aos meus filhotes.

Já estava escurecendo, quando o vento conduziu a bolha sobre um ramo florido. Ali ele ficou. Quando amanheceu, o sol surgia majestoso, dando vida a tudo. Ficou delirado em presenciar que com a presença do sol, as flores iam se abrindo e exalando um perfume... E ele podia ver de perto! Oh meu Deus! Que maravilha! Estava assim extasiado, quando uma abelha veio sugar o mel, depois outra e mais outra. E pensou no trabalho dessas abelhinhas, nesse vai e vem contínuo. Algo tocou o seu íntimo e começou a sentir a grandeza das coisas.

Nisso o vento bateu no ramo florido, levando a bolha sobre uma plantinha ressequida, quase sem folhas, sedenta, parecia sem vida, quase morrendo. Uma nuvem escura se aproximou, o sol desapareceu, e começou a cair os primeiros pingos d'água. E ele pode ver como aquela plantinha saciava sua sede. A cada gota, era como um sopro de vida. Seus raminhos caídos, já se colocavam mais ativos. E Luizinho pode sentir mais uma vez a grandeza das coisas.

Nisso o vento soprou a bolha de um lugar para o outro e o menino observando tudo ao seu redor. Começa agora, observar o próprio vento que o conduzia, ora mais alto, ora para mais baixo e notou que junto ao vento, muitas sementinhas ballavam ao ar que ele ia conduzindo pelo caminho. Quando transportou as últimas sementinhas, o vento o pôs sobre a bolha num capim macio, perto delas. Ali Luizinho ficou. Veio o sol, a chuva, e eis que ele vê desabrochar do solo uma plantinha. Ela foi crescendo, dando folhas, flores, e surgem os frutos.

De repente, curve-se um burburinho. Eram crianças que vinham apanhar os frutos e saboreavam felizes, graças ao vento, ao sol e a chuva. Nesse instante ele agradeceu a Deus a grandeza da vida e de tudo que ELE fez para nós. Luizinho despertou, guardando no seu coraçãozinho a grandiosidade do ensinamento e passou a trabalhar feliz.

Maria Helena Fernandes Leite

A Natureza não dá Saltos



Assim caminha a humanidade...

Levando em conta o que vemos nas televisões e lemos nos jornais diários das grandes cidades, é possível que se questione a marcha evolutiva da Humanidade... Pode-se imaginar se a Humanidade evoluiu mesmo, ou se não está em franca decadência, em processo de regressão, como se desejasse virar uma enorme Sodoma, uma outra Gomorra, tal a ascensão da mediocridade, a vitória dos maus, a supremacia dos vícios, a força predominante, o ódio imperando, o egoísmo cantando de galo no terreiro do mundo...

No entanto, embora haja muita coisa triste pelo planeta (e não somos míope que não vemos isto claramente e ali), a verdade é que o progresso se faz, a marcha evolutiva é um fato inquestionável, o mundo progride, sim, a Humanidade avança. Talvez seja um progresso moral muito lento, uma gradativa marcha espiritual muito vagarosa — lá é isto verdade. Entretanto, não há nenhuma marcha para trás, não se dá nenhum retrocesso, não!

O que acontece é que, infelizmente, os meios de comunicação de massa não anunciam com o mesmo alarde as coisas boas, as coisas belas, as coisas nobres que existem, os fatos de renúncia e de abnegação, os exemplos de fraternidade e de amor, as atitudes de heroísmo e de esperança, os personagens que se desdobram afanosamente na construção d'uma sociedade mais justa e mais cristianizada!... Malfadadamente telejornais e matutinos de ampla penetração só dão destaque às notícias da guerra e da violência, dos tóxicos e do erotismo. Fazem uma cortina d'efumaca, o complot do silêncio, omitindo tudo o que existe (e como existe!) de dignificante, de instrutivo, de redentor.

Nm jovem se vê nas malhas do tóxico. Para logo a grande imprensa dele se ocupa dando detalhes de sua atividade desvairada. A televisão dedica-lhe minutos longos dentro do noticiário, que é transmitido via satélite para todo o país. Outro jovem se desdobra na fábrica, na oficina, no escritório, na escola, e auxilia a mãe viúva a criar irmãos menores. Isto não tem destaque, sequer uma só referência, por mínima que seja... Então, sempre omissa, sempre caolha, a grande imprensa, a empresa de rádio e de televisão usam de duas medidas e de dois pesos, fazendo espalhafato em torno do erro e silenciando proposadamente acerca do Bem.

Além do mais, o Bem te vocação para o anonimato. É como a violeta: é flor de agradabilíssimo perfume, mas prefere ocultar-se, por acanhamento, timidez e mesmo modestia. Nada obstante, nem por isso deixa de existir. E de atuar. E de fazer luz em meio às trevas...

Há muitas gentes boas no mundo. Nem tudo são paixões e interesses egoísticos, não!

Há médicos abnegados nos hospitais lutando contra a dor de seus doentes.

Há professoras ganhando salário misérrimo dando amor a seus alunos carentes.

Há serviços anônimos colocando muito carinho no desempenho de suas atividades cansativas. Há lavradores que enfrentam com denodo o sol quente e a chuva muito impertinente no cultivo do solo.

Há pais fazendo das tripas coração para manter o equilíbrio doméstico.

Há mães oferecendo o ouro puríssimo de seus corações para o felicidade de seus filhinhos queridos.

Há esposas que são verdadeiras heroínas do desem-

penho de suas atividades familiares.

E mais — há homens e mulheres que amam enternecidamente crianças órfãs, e órfãs muitas vezes de pais vivos, de pais que não querem sequer saber da existência de seus filhos naturais e legítimos.

Há homens e mulheres que socorrem os caídos das estradas, os sofrendores dos caminhos, os filhos do Calvário da vida humana.

Impossível esquecer estes exemplos altissonantes de apóstolos do Bem. São estes companheiros nobres, que, embora ainda com as limitações humanas, representam a reserva moral da Humanidade. E porque eles existem, não podemos dizer — sem incorrer em grave erro — que a Humanidade não está progredindo, a Humanidade não está evoluindo. Está a Humanidade avançando, sim. E avançará mais quando nós também seguirmos estes admiráveis exemplos de vivência dos ensinamentos sublimes de Jesus.

Celso Martins

Assinaluras Novos Preços

A Direção do Jornal "A Nova Era" comunica que, devido aos altos índices de inflação, verificados durante o primeiro semestre do corrente, fomos obrigados a reajustar o valor da assinatura de nosso veículo de difusão Espírita, a partir de 01 de julho próximo vindouro, para Cr\$ 10.000 a anuidade.

A Direção

“O Missionário da Divulgação Espiritista no Mundo”, prfo. Divaldo Pereira Franco, entrevistado na África do Sul.



CORREIO CORREIO

“MENSAGENS DE LUZ”
Obra Mediúnica por Saul Quadros — outro livro que contribui para a divulgação dos conceitos evangélicos

OBRA MEDIÚNICA — Por cortesia do compa-
nheiro Antônio J. Azevedo, de Nanaque (MG) temos
em mãos um exemplar de “MENSAGENS DE LUZ”,
sob responsabilidade medianímica do prestimoso co-ide-
alista Saul Quadros, Catalogação da Publicação “Câma-
ra Brasileira do Livro” (SP). Prefácio muito bem con-
duzido pelo jornalista Antônio J. Azevedo esse trabalho
se nos apresenta como verdadeira antologia dos obreiros
do Cristo com uma carta apresentação de Chico Xavier.
Saul Quadros, médium residente em Vitória da Conqui-
sta (BA), muito cuidadoso e esforçado nesse ingrato cam-
po ca psicografia nos oferece, sem favor, um trabalho
muito autêntico sob os postulados doutrinários espirit-
istas, por páginas prevalentes, ditadas pelo Espírito de Em-
manuel e outros espíritos.

ENTREVISTA EM MANCHETE — Os jornais de
Londres e outras partes do Mundo noticiaram com des-
taque a entrevista concedida pelo orador baiano Dival-
do Pereira Franco, quando de sua última estada na Áfri-
ca do Sul. Esse preclaro companheiro e sensível brasi-
leiro, não teve dúvida, por sinceridade e testemunho
de sua crença, em colocar na devida posição o teólogo
Leonardo Boff, ao declarar seu livro “Igreja Carisma e
Poder”, como um biscoito atestado à fé dos homens since-
ros. Divaldo recebeu do jornalista, que o entrevistou o
“slogan”: “Missionário da Divulgação do Espiritismo no
Mundo” na atualidade. A referida entrevista foi nos idio-
mas inglês e dialeto africano.

BOLETIM DA CONCAFRAS — Em plena ativi-
dade o conselho diretor da XXX Concentração de Cam-
panhas de Fraternidade “Auta de Souza”, a realizar de
07 a 10 de fevereiro de 1986, em Brasília (DF). Assim
já está montado esquema de divulgação desse movimento
previsto e seus diretores distribuem suas atividades em di-
versos setores de promoção. Um dos elementos dessa
propaganda o “O Boletim Concafrás” que estará em cir-
culação todos os meses até o evento desse encontro,
em 1986.

CONSELHO DIRETOR da trigesima Concafrás, a
realizar-se em Brasília, no mês de fevereiro de 1986,
se constitui dos seguintes caravaneiros: Pres.: João Ro-
dri D. Oliveira; SCRTS.: Rosângela Maria Reis e Pau-
lo A. Silva; TSRS.: Hernandez Miranda e Nélcio Furta-
do Santos. Outros Coordenadores: Joaquim Pedro L.
Silva, Jaime Mirnado Oliveira, Maria Bethânia Queiroz,
Ana Lúcia Levino, Paulo César Rosa, Nympho Paula
Correia além de outros.

ROTEIRO DE PALESTRAS — O prof. Newton
Boechat, do Rio de Janeiro, programou e vai cumprir o
seguinte itinerário de suas palestras, durante o mês de
julho: 07/07: Concentração Espírita de Osvaldo Cruz
(RJ); 22/07: C. E. “Rita de Cássia” Leblon (RJ);
28/07: C. E. “Preito a Jesus” Anchieta (RJ); 29/07:
Goiania (GO). Mês de agosto: 01/08: Anápolis (GO);
04/08: União Kardecista, Olinda (RJ); 11/08: “Amor
Rosacruz” — Reyden Rio; e 17/08: C. E. Frei Rogé-
rio, Vila Izabel (RJ). Em todas essas oportunidades de
suas conferências, haverá pelo prof. Newton Boechat
“noite de autógrafos” do livro “Do Átomo ao Arcan-
jo”.

CENTENÁRIO DO ESPERANTO — Os esperant-
istas de todo o mundo, notadamente os residentes no ter-
ritório brasileiro, promovem este ano a comemoração do
Centenário da Língua Internacional do Esperanto. Em
Bel, Horizonte de 14 a 21 de julho deste ano realiza-se
o XXII Congresso Brasileiro do Esperanto. Esse movi-
mento está sob orientação do Conselho Brasileiro de Es-
peranto, da “Brasília Ligo Esperanto” e da Cooperativa
Cultural do Esperantista.

CONGRESSO DE MOCIDADES — Está previsto
para novembro deste ano a realização do I Congresso
de Mocidades Espíritas, patrocinado pelo “Cantinho Na-
cional do Jovem Espírita”, de Cafelândia-Estado de São
Paulo. Os promotores desse encontro da juventude espí-
ritista da Região Noroeste do Estado de São Paulo orga-

nizam, desde agora, um programa de estudos, a fim de
propiciar aos meios apresentações de teses e outros tra-
balhos doutrinários.

CARAVANA DA FRATERNIDADE no Nordeste
Brasileiro. — A Caravana de Fraternidade “Leopoldo
Machado”, com sede em Natal-RN, dá continuidade este
ano a mais uma extensa visitação às cidades do Nordeste,
compreendidas nos Estados de Alagoas, Paraíba, Per-
nambuco, Ceará. A CAFELM amplia assim sua ação
confraternativa como preparo para o IV Encontro dos
Caravaneiros em Fortaleza-Ceará, cuja concentração dar-
se-á nos dias 1, 2 e 3 de novembro deste ano, na sede
da União Espírita Cearense e Casa de Santo Antônio de
Pádua, da Capital Cearense.

NINOS ESPIRITISTAS — A “Sociedade Espiritual
Madre Maria”, sediada em Buenos Aires-República Ar-
gentina, promoverá em data de 4 de agosto o Encontro
Nacional dos Meninos Espiritistas, sob patrocínio da
Conf. Esp. Argentina.

EM GOIANIA (GO) — Nos dias 15 e 16 de junho
último ocorreu na Capital de Goiânia, um encontro das
mocidades espíritas das cidades desse Estado do Brasil
Central, cujas reuniões acontecem na sede da Federação
Espírita do Estado do Goiás. Deve-se essa promoção ao
Departamento de Mocidades Espíritas da referida Federa-
ção e quando é um dos propósitos dos organizadores
dessa concentração o de despertar maior interesse do mo-
ço espírita em integrar-se nas atividades dos centros
doutrinários.

TRABALHO MERITORIO — Nas cidades do Es-
tado de Goiás: Ceres e Rialma, duas localidades onde pre-
dominam a lavoura de arroz e soja, os centros espíritas
das mesmas tem recebido a visita de oradores doutriná-
rios, dado a atenção dos diretores da Federação Espírita
de Goiânia que, mensalmente, escala um expositor para
ocupar a tribuna nas entidades, dessas cidades. Outra
bem orientada campanha dos companheiros residentes nes-
ses lugares a de incentivar às crianças a fim de que as
mesmas angariem cestas de alimentos para os carencia-
dos dessas comunas.

EM POÇOS DE CALDAS (MG) — A Aliança Mu-
nicipal Espírita dessa cidade, adesa à União Espírita Mi-
neira, de Belo Horizonte (MG) já programou a realização
da sua VI Feira do Livro Espírita, que se realiza de 13
a 21 deste mês de julho. Essa exposição que já se tor-
nou acontecimento tradicional nessa importante metró-
pole do Sul de Minas, conta com o entusiasmo do nos-
so co-idealista Ennio Alves, um dos mais animados di-
vulgadores das obras doutrinárias do Espiritismo dentro
do movimento das Feiras do Livro Espírita.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE ALAGOAS, sedita-
da na Capital de Maceió, criou um departamento de cul-
tura espírita sob a denominação de “Instituto de Estu-
dos Espíritas “Prof. Herculano Pires”, sediada no Bair-
ro do Pinheiro, dessa cidade. A criação desse departamen-
to de estudos doutrinários, já possui grupos de estudio-
sos e interessados, que correspondem em apreço à memó-
ria do grande pensador e jornalista paulista.

BAZAR BENEFICENTE

Convidamos o público em geral para o
Bazar Beneficente, que será realizado nas
dependências do Hospital Espírita “Allan
Kardec”, durante os dias 20, 21 e 22, no ho-
rário às 8:00 às 16:00 horas, onde haverá
vendas de Artesanatos, confeccionados pe-
los pacientes, no setor de Terapia Ocupa-
cional deste nosocômio.

Local: Rua José Marques Garcia, 675.
14.400 - Franca - S. Paulo.

VISITANTE — Nossa grei espiritista ganhou o agra-
ciamento de uma visita muito prestimosa nos últimos dias
de junho deste ano. Trata do prof. Pedro Antônio Val-
vano que veio até Franca em companhia de sua esposa.
Esse expressivo companheiro tem sido um dos mais ex-
pressivos estímulos da ABRAJEE e colaborador incansá-
vel da Imprensa Espiritista do Brasil.

NONA FEIRA DO LIVRO — Sob patrocínio do
Clube do Livro Espírita de Igarapava realiza-se nessa im-
portante cidade do Estado de São Paulo de 19 a 21 de
julho, mais um festival de exposição de obras espiritistas.
A montagem da exposição das obras doutrinárias da IX
Feira do Livro Espírita de Igarapava será na Praça Rui
Barbosa, 123.

A UNIAO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA
(UNIME) de Assis (SP) participa ativamente da come-
moração programada para festejar o 80º aniversário da
fundação de sua cidade. Desse modo para esse evento
realizou uma noite de evidência doutrinária no dia 30
de junho último, quando se destacou como orador o dr.
Isaias Claro, Promotor Público da cidade de Osvaldo
Cruz (SP). Ainda como extensão do trabalho de divul-
gação a UNIME de Assis, realiza de 08 a 14 do atual
mês de julho a sua V Feira do Livro Espírita, que será
montada à Avenida Rui Barbosa, ao lado da Banca do
Livro Espírita, dessa cidade.

PASSAMENTOS — Nair Resende — com
a idade de 61 anos de existência terrena, desencarnou em
São Joaquim da Barra, esse benquisto e considerado ami-
go, também efetivo colaborador das atividades espirit-
istas dessa cidade irmã. Residia ela à Rua Minaís Gerais,
sendo solteiro. Aos seus familiares nossa solidariedade
cristã.

EROTIDES MARTINS FERREIRA JR. — Em
dias do mês de junho último, registrou em Franca o óbi-
to desse muito distinto companheiro e expressivo ele-
mento das nossas atividades sociais e representativas.
Erothides Ferreira integrava a família do saudoso com-
panheiro Erothides Martins Ferreira e da considerada ir-
mã dona Alcina Lima Ferreira, sendo irmã da atuan-
te co-idealista profa. Stela Ferreira Palermo e cunhado
do sr. Américo Palermo. Seu ciclo de trajetória terrena
teve exatamente a duração de sessenta anos, quando sou-
be demonstrar o valor de sua morigeração e de caráter
ilibado. Consoante com o d. Dalel Bachur Ferreira di-
xi-a os seguintes filhos: Márcio, Vânia e Yara, todos ca-
sados e que lhe premiaram a vida de carinhosos netos.
Associamo-nos às manifestações de pesar que a família
recebeu no dever de enviar ao espírito ora liberto nossas
vibrações fraternas e cristãs.

BORTOLO OBERG — Somente agora nos chega a
informação do passamento desse muito estimado com-
panheiro, residente em Ponta Grossa (PR). Bortolo se dis-
tinguiu sempre como assíduo assinante de nosso jornal,
tendo colaborado inúmeras vezes com nossas campanhas
assistenciais. Aos seus familiares nossa solidariedade cris-
tã, quando queremos unir a todos eles em favor do Es-
pírito ora liberto.

CAP. JOAO TROCOLI FILHO — Em Ribeirão
 Preto, onde residia, terminou seu ciclo de existência ter-
rena esse expressivo amigo de todos nós. O desenlace do
Cap. Trócoli se verificou no dia 16 de junho e enve-
jou à sua família receber a manifestação de uma pléiade
de amigos, que sempre estimou esse ilustre militar do
Exército Nacional que após sua reforma, transferiu-se
para essa cidade. A sua esposa profa. Anita Trócoli, sua
filha Rosa Maria, neta e genro, apresentamos as com-
provações de nossos sentimentos em sentido oracional em
favor da entrada sem dificuldades no plano espiritual des-
se valoroso patriota.

WALTER RIBEIRO LIMA — Em nossa cidade
ocorreu também o desenlace desse muito estimado ben-
feitor de nossas obras assistenciais. O passamento do
Walter Lima se verificou no dia 25 de junho, após uma
parada cardíaca. Seu corpo esteve em esquife armado, na
Sala dos Passos Perdidos da Loja “Amor e Virtude” da
qual se firmava como um dos mais dinâmicos obreiros.
Pertenceu também por muitos anos à Diretoria Executiva
da Santa Casa de Misericórdia de Franca. A sua digní-
sima esposa e demais familiares a manifestação de nossa
solidariedade cristã, no pedido que fazemos para que
Jesus os reconforte sob as bênçãos de sua paz.

Florianópolis - SC

Assinaturas ou Renovações do
Jornal “A Nova Era”

Representante: Sr. Pedro Tibúrcio Machado
88.000 - Caixa Postal, 279

ASSINE “A NOVA ERA”

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência do
Correio, Franca — S. Paulo, em nome de: “Jornal A Nova Era”.

Assinaturas: BRASIL — 1 Ano CR\$10,00

EXTERIOR (Via Aérea) CR\$ 20.000

Data/...../ 198..... () ASSINATURA () RENOVAÇÃO

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

Um Jornal a serviço da Divulgação Espírita.

— HOSPITAL “ALLAN KARDEC” —